

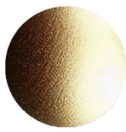
ETIQUETA ESPIRITUAL

Limpeza



ESPAÇO OHANA OM





Apresentação	01
Preparação do Ambiente	04
Iluminação	07
Minimalismo	09
Detalhes	10
Entrada da Casa	12
Lixo	14
Crianças	16
Animais	18
Estrutura	20
Simplicidade	22
Bônus: Limpeza Geométrica	23
Receba este convite	24

Quando o assunto é higiene no lar, talvez uma das primeiras imagens que aparece em nossa mente seja a de alguém realizando uma boa e trabalhosa faxina. Concluimos que, se é preciso limpar, algo deve estar sujo.

No entanto, dentro da presente abordagem espiritual da limpeza, há aspectos que devemos pontuar que são mais produtivos que uma faxina: não sujar e não desorganizar possuem maior valor do que limpar a todo momento.

O espiritualista possui o imperativo de ter um tempo bastante razoável para si (introspecção) e para seus serviços espirituais. Se for um indivíduo meditativo, deverá ter tempo para suas práticas meditativas.

Se pautar pelo viés da caridade material, precisará de tempo para promover seus projetos. Caso tenha afinidade com ritualísticas, também terá minutos preciosos que lhe aguardam em seu serviço devocional. E mesmo que sua espiritualidade seja mais livre, a pessoa terá interesse em natureza, família, esportes, passeios e leituras que demandam tempo razoável de sua rotina.

Foi para tornar este cotidiano mais rico em experiências e para lhes entregar mais momentos de vida plena que esta obra surgiu.

De posse dela, posturas mais maduras serão adotadas dentro do lar e todos os que residem no local sentirão uma completa transformação em suas vidas.



Estas mudanças poderão ser sentidas em diversos níveis da vida do leitor e demais moradores. Uma vez que a limpeza e organização residencial promovem saúde mental, o corpo físico também receberá este presente de vitalidade e bem-estar.

A ordem e a higiene possuem verdadeiros poderes mágicos sobre a vida material, pois elas alcançam espaços invisíveis de nossa consciência: enquanto uma sala é limpa, a mente passa pela mesma limpeza. Enquanto um quarto é organizado, energias interiores são realocadas em uma nova e salutar ordem.

Assim como trabalhamos o mundo exterior, temos refletido estes atos no mundo interior e vice-versa.



“ Casa
limpa,
mente
limpa. ”

O leitor encontrará nesta obra diversos caminhos a serem trilhados para atingir seus objetivos, porém não teremos a necessidade de citar exatamente a vertente filosófica ou religiosa de onde retiramos as orientações. Seria cansativo e nos distrairia do foco na ação.



O projeto Ohana Om possui vivências em ambientes espirituais de diversas procedências e realiza um compêndio geral, sintetizando apenas o néctar da sabedoria dos grandes mestres.

Desde o Xamanismo, passando pelas religiões cristãs e fazendo seu pouso no oriente, podemos manter a certeza de que esta expedição rumo a limpezas físicas e mentais conterà todas as ferramentas para entregar o resultado almejado pelo leitor: não apenas manter seu ambiente limpo, mas também aprofundar o estado de presença utilizando a matéria como suporte.

01. Preparação do ambiente

Utilize roupas confortáveis e que estejam alinhadas com a proposta de limpeza. Nada de pijamas ou roupas sofisticadas, pois devemos estar disponíveis a nos sujar e entregues a uma energia ativa.

Nada de desleixo! Este é um momento de bastante disposição.

Tenha em mente a intenção antes de iniciar a limpeza.

De nada adianta colocar roupas confortáveis para limpar a casa, prender os cabelos e colocar aquela lista de músicas animadas se lavamos uma louça questionando o motivo de tantos pratos estarem sujos. Se procedermos assim, sairemos da tarefa com tudo limpo fisicamente, porém deixaremos sobre a pia uma densa energia de insatisfação.



Preparar o ambiente é ter em mãos todos os produtos (de preferência os mais naturais possíveis), as ferramentas (vassouras, panos, espanadores, rodos, etc.) e a paz de espírito para entregar ao seu lar uma verdadeira purificação em todos os sentidos.

A limpeza não deve ser apenas física.

Muitas são as residências que estão em ordem, com jardins floridos e chão impecável, porém conservam um ar sombrio acessado apenas pelos mais sensíveis. Não sabemos qual a intenção empregada pelo jardineiro, pela secretária do lar ou pelos moradores.

Talvez o responsável pelo jardim esteja com seu pagamento atrasado e realizou as podas de plantas com bastante insatisfação.

A secretária pode estar com inúmeros afazeres e sendo pressionada a realizar mais atividades, o que a faria organizar a residência com um sentimento de raiva.

Os moradores podem não servir uns aos outros por motivos de desavenças, então um alimento preparado na cozinha estará envolvido por energias violentas.

Assim, as flores estarão lindas e resplandecentes, não haverá nenhum objeto fora do local e o alimento estará bem apresentado sobre a mesa com pratos e talheres de prata.



Neste exemplo, todas estas maravilhas serão apenas a camuflagem do real aspecto do ambiente: uma casa limpa, porém nada harmoniosa.

É preciso, portanto, alinhar os aspectos materiais e espirituais para atingirmos nosso objetivo.

Como última instrução deste momento inicial, seria de grande importância entrar em contato mentalmente com a consciência do lar.

Para isto, podemos nos sentar em uma cadeira, ou mesmo no chão, com um tapete se preferir. Fechar nossos olhos e conversar com os cômodos.



Entregue este momento a um diálogo saudável embalado pela gratidão de ter um refúgio confortável para você e sua família.

Informe à casa suas intenções e firme um compromisso de cuidado com ela. Será um momento de bastante conexão e troca se efetuado com o coração em verdade.

Tudo vibra e está vivo em algum nível consciencial. Sua casa vive e recebe a alimentação energética dos moradores e visitantes.

Agora, prepare-se para olhar sua casa como nunca ela foi vista.



02. Iluminação

Abra as janelas, portas e afins. Deixe o sol entrar!

Tenha em mente que certas horas do dia são mais auspiciosas para a atividade, então evite realizar uma limpeza mais profunda durante a noite.

Seguir os ritmos da natureza e compreender que a lua pede introspecção e descanso, enquanto o sol nos convida a agir com bastante energia é uma sabedoria que harmoniza pausa e movimento, yin e yang.

**Deixando a luz entrar, temos a
visão de como a casa está.**

**Muitas vezes, a pressa nos faz
imaginar alguns cenários que em
verdade são ilusórios.**



Por exemplo: penso que meu armário está organizado, porém, quando desacelero e olho com mais atenção, descubro que ele está em grande desordem. É preciso um olhar atento. Sob a clareza das luzes disponíveis, cultivamos também clareza mental.



**Em uma faxina nos surpreendemos com
vários objetos os quais não estávamos
atentos durante os dias devido a rotina.
Talvez uma ferramenta de jardinagem
ficou parada em um canto após o uso;
quem sabe o tapete está enrolado a alguns
dias aguardando a lavagem. Vamos
trilhando por um caminho de pendências
sem notar.**

Para enxergar tudo isto, precisamos de uma boa visão. E uma visão de qualidade nos chega com atenção aos detalhes.

Jogaremos luz sobre os cantos sombrios de nossa residência física e assim, também estaremos jogando luz sobre os recônditos de nossa mente.

Um objeto empoeirado esquecido em um canto da garagem reflete um pensamento arcaico esquecido em nosso ser.

Quando observamos os dois (objeto e pensamento) temos a real noção de como está nossa casa material e consciencial.

Uma vez que os vimos, a solução está ao alcance: limpar e realocar o objeto e tomar consciência do pensamento arcaico.

O objeto voltará a servir ao seu propósito e o pensamento revelará a libertação almejada pelo ser.



Uma boa olhada na casa oferece a oportunidade de seguirmos para o passo seguinte desta pequena aventura.

Vamos juntos!

03. Minimalismo

Após olhar com atenção cada canto da residência, é hora de ter em mãos caixas e sacolas grandes. Cada objeto não utilizado pode ser encaminhado a doações, reciclagem ou mesmo ao lixo. Exemplo: roupas, acessórios, utensílios domésticos, brinquedos, sapatos e até mesmo móveis.



Este é o momento de trabalho com nossos apegos.

Certos móveis ou objetos residem conosco sem nenhum tipo de conexão utilitária, porém com grande apelo emocional. Aquela velha máquina de costura herdada de um parente querido, uma poltrona que serve apenas de encosto para bolsas, restos de tinta de uma reforma, sapatos que não utilizamos a anos, etc.

E assim seguimos nosso contato apenas emocional com itens que deixaram de cumprir seu real papel.

Ao encher caixas e sacolas com o que não nos serve mais materialmente, também estamos a exercitar o desapego mental.

Existem pensamentos e relações que mofam em nossa casa consciencial.

Devemos ter a coragem de dispensar o que faz parte de nosso velho eu e construir uma história renovada a cada dia com o que há de melhor em nós.



Com menos pensamentos e desejos, nos tornamos personalidades mais simples e atentas ao que nos rodeia. Afinal, em uma sala entulhada, não conseguimos observar um lindo e sutil candelabro sobre a mesa. Se esvaziamos esta sala e deixamos apenas os itens importantes e harmoniosos, teremos a evidência do candelabro. Agora ele não rivaliza com livros, caixas, copos ou outro item que estava sobre a mesa em questão.



O que é importante fica e o que é dispensável sai.

Assim na matéria, assim na mente. Minimizando emoções e pensamentos, passamos a notar com mais evidência o que se passa em nossa mente.

Precisamos de muito menos para viver. Criamos necessidades para preencher algumas faltas internas e isto se reflete em nosso lar. Uma casa não precisa adotar a filosofia minimalista para estar em harmonia, no entanto, os moradores devem estar atentos a tudo o que estiver em excesso e acúmulo.

Esta postura perante nossos objetos é também uma forma de respeito com a natureza, a qual nos fornece tudo o que precisamos. Com menos consumo e mais reaproveitamento, estamos indicando à energia das florestas, céus e mares que somos seus aliados e não apenas exploradores sem consciência.

04. Detalhes



Agora que dispensamos os itens que não farão mais parte de nossa residência, é momento de dar atenção aos detalhes: maçanetas, interruptores, puxadores, controles remotos, etc. Estes pequenos itens costumam não ser visualizados no cotidiano. Afinal, quantas vezes você observa a maçaneta quando abre uma porta? No automatismo mental, puxamos gavetas várias vezes ao dia e não temos consciência deste ato.

“Os mínimos detalhes de um lar revelam o esmero e cuidado de seu morador.”

Tenha em mãos os materiais de limpeza para retirar as impressões digitais destes objetos, enquanto removemos as marcas mentais de nossa consciência.

Os condicionamentos aos quais nos apegamos noite e dia, os hábitos por repetição, são semelhantes aos constantes acionamentos dos interruptores de luz: não notamos quando os acionamos, porém realizamos o contato com eles mais do que podemos perceber.

Limpe as marcas sempre que possível.



“Limpe as marcas mentais assim como limpa as marcas materiais.”

Este também é momento de tirar os móveis do lugar. Geladeiras, grandes armários, guarda roupas e afins costumam não estar englobados em uma limpeza diária pois costumam ser difíceis de manipular para a higienização sob suas estruturas.

O ideal neste caso seria providenciar mecanismos de sustentação que facilitem a limpeza (rodinhas ou pés niveladores). Se não houver a possibilidade, construa um método eficaz para seu lar, nunca esquecendo que sujeira escondida ainda é uma sujeira.



Em nossa mente, podemos esconder uma verdade e disfarçar para os demais.

No entanto, o pensamento destoante ainda estará lá, tomando sua energia e realizando impedimentos invisíveis em sua vida.

Sujeira é sujeira, independentemente de onde esteja.

05. Entrada da Casa

A entrada de nosso lar é a apresentação de nossa energia. Ela é a nossa marca.

Quando recebemos nossos amigos e familiares, devemos ter em mente que um ser divino adentra por nossa porta. Uma entrada bem cuidada evidencia nosso apreço pelo mundo exterior e o convida a compartilhar de nossa harmonia doméstica.

Se houver um espaço em frente à residência, vale organizar um pequeno jardim na entrada, com pedras e plantas que exalam aromas auspiciosos, como alecrim, mirra e hortelã. Caso resida em um apartamento ou local com pouco espaço frontal, invista em um tapete de boas-vindas e talvez um pequeno vaso com alguma planta. Tudo conforme a preferência do morador. Importante é sempre manter a entrada limpa e organizada, seja ela simples ou sofisticada.



Chegar em seu lar pode ser um momento de harmonização com a paz e serenidade.

Para isso, vale até incluir uma pequena mensagem ao lado da porta, uma oração ou imagem que lhe traga um sentimento elevado.

Em algumas culturas é usual retirar os sapatos antes de adentrar um recinto, principalmente uma casa. É uma prática bastante eficaz.

Além de ser higiênica, é muito bem vista dentro da visão energética oriental, como o Feng-Shui.

O anfitrião pode disponibilizar calçados extras para o uso interno, como pantufas, meias e chinelos, ou os visitantes podem ficar descalços.

É um respeito aos moradores quanto a limpeza, pois os resíduos impregnados nos sapatos que passam pelas ruas são nocivos para a saúde (dejetos de animais, poeira, bactérias, escarro humano, germes, etc.).

Espiritualmente, evitamos energias deletérias no lar.



Adentramos purificados de nossas mazelas mentais entregando ao ambiente apenas o que há de melhor em nós.



Enquanto retiramos nossos sapatos na entrada, imaginamos que junto deles, em sua sola, estejam os lados sombrios de nossa personalidade.

Do lado de fora ficam as invejas, egoísmos, violências, vaidades, etc. Adentramos aos lares despidos de toda a divisão, unos em família, comunidade e compaixão.

Nos preparamos mentalmente para tratar bem a casa que nos acolhe, abrimos portas e janelas para ter uma clara visão, dispensamos nossos acúmulos, ficamos vigilantes em cada detalhe e aprimoramos nossa entrada ao lar.

Toda esta purificação irá produzir alguns resíduos que devemos descartar em local apropriado.

- Caso haja em sua cidade a coleta seletiva, separe seus itens conforme a classificação (papel, plástico, vidro e metal).
- Aonde não podemos encontrar este serviço, vale pesquisar no bairro alguma empresa de reciclagem que costuma trabalhar com os materiais citados acima.

Em caso de lixo orgânico, o ideal é realizar a compostagem. Pode ser feita com baldes ou direto na terra. Pesquise a melhor forma de composteira para seu espaço e lembre-se de que ela produzirá componentes riquíssimos para a adubação de suas plantas.



Evite acumular o lixo em casa.

Quando o recipiente estiver cheio, seja na cozinha, banheiro ou afins, trate de recolhê-lo e encaminhar para fora da residência, ou ao lugar de acondicionamento geral de lixo. Também não é interessante dormir com sujeiras dentro dos cômodos internos.

Nestes casos, além da questão de assepsia do local, estamos atentos a sutilezas que escapam aos nossos grosseiros olhos. Há energias em nosso lar oriundos de diversas manifestações.

Imagine uma família reunida em um jardim com plantas exalando um cheiro agradável. As pessoas em confraternização emanando amor e cuidado. Os sorrisos inundando o ambiente de alegria e paz.

Este cenário é propício a atrair espíritos bem aventurados, energias positivas e formas-pensamento auspiciosas.

No entanto, o contrário também pode ser constatado: uma casa em desordem, com mal cheiro, plantas malcuidadas ou mortas e família violenta atrai o polo adverso das energias citadas.



A escolha é sempre nossa. A qual destes dois lados gostaríamos de nos afinizar?

Qual ambiente pretendemos construir para descansar nosso espírito e ter bons momentos com quem mais amamos?

Enquanto deixamos o lixo do lado de fora e o direcionamos ao acondicionamento correto, estamos nos afinizando com hábitos salutareos para a nossa evolução espiritual.

Manter nossa casa consciencial **livre de lixos mentais** é estabelecer pensamento ativo sempre focado em Deus, sem se identificar e acompanhar as histórias constantes contadas pela mente.

Ao final, elas não passam de sujeira que macula o espelho de nossa consciência.

07. Crianças

Em ambientes habitados pela magia pueril das crianças, a atenção deve ser redobrada.

Os pequenos não possuem ainda uma regulação mental para manter em ordem seus brinquedos e roupas de forma contundente como um adulto, apesar de haver crianças que aprendem desde cedo o valor da limpeza instruídas por pais e responsáveis com um bom teor de sabedoria.

Como os adultos são o suporte dos menores, a maior responsabilidade é deles.

A criança aprende pelo exemplo. Desta forma, quanto mais a família estiver em harmonia material e espiritual, mais a criança **estará motivada** a seguir estes passos.



Há que reservar locais específicos para que a “bagunça” seja livre.

Como cientistas neófitos, as crianças experimentam o mundo material com bastante curiosidade. Deixá-los à vontade para manipular a matéria faz parte desta fase. Quando as brincadeiras tiverem finalizado e a criança tiver dado sua contribuição na organização, é hora de o responsável entrar em ação.

Mantenha caixas ou prateleiras para a guarda dos brinquedos e materiais escolares.

Revise guarda roupas e armários infantis diariamente, pois eles podem não ter atenção ao pegar uma peça.

Faça da limpeza um momento de descontração com a criança.

Vale criar uma música com o tema desta obra. Pode-se criar um “faz de contas” fingindo serem formiguinhas guardando comida no formigueiro (brinquedos nas caixas).

Deixe os móveis e objetos ao alcance dos pequenos, assim eles ganham autonomia na guarda e higiene.

Monitore sempre a utilização de algum material para limpeza e, o mais importante: entregue leveza sempre que uma criança bagunçar o lar. Essa bagunça temporária é oriunda de uma viva energia recebida com muita alegria pela consciência da casa.

Criança é um sopro de felicidade em qualquer ambiente.

**“ Entregue
leveza
sempre que
uma criança
bagunçar
o lar. ”**



08. Animais



Quem possui estes companheiros sabe da satisfação que é chegar em casa e receber um afago do pet. Somos responsáveis pelo bem-estar destes seres que dependem de nós para ações básicas de suas vidas, como se alimentar, por exemplo.

Assim, é preciso bastante amor e respeito envolvido para manter esta relação sempre saudável.

Os animais domésticos precisam de um ambiente limpo diariamente.

Seus dejetos devem ser removidos do perímetro da residência assim que avistados.

Qualquer excremento animal precisa de direcionamento rápido para evitar contaminação e mal cheiro.

Esqueça o hábito de estipular um horário para a limpeza destas impurezas.

Trate-os de forma semelhante ao tratamento ofertado aos seus próprios dejetos: não se aguarda para dar descarga no vaso sanitário, tampouco para trocar a fralda de uma criança.



“Se há sujeira, esta deve ser removida de imediato.”

Um lar em harmonia material proporciona um espaço limpo para seus animais.

A higienização corporal (banho, tosa e afins) também é item relevante e indispensável que deve ser concretizado com uma constância razoável pelos responsáveis.

Certamente, após todos estes cuidados, os animais irão retribuir o carinho recebido emanando muita paz para a residência.

A relação é de cuidado total.

São companheiros silenciosos que possuem um vetor de docilidade e compaixão aflorados, na maioria das vezes.

*São companheiros **silenciosos** que possuem um vetor de docilidade e compaixão aflorados, na maioria das vezes.*

*Animais domésticos são um espaço divino para a contemplação da natureza dentro de nossos lares, um exercício de **humildade** para os humanos, aonde nos colocamos a serviço do bem-estar destes amigos espirituais.*



09. Estrutura

Ao falarmos sobre limpeza, há o costume de focar nos recintos básicos do lar.

Queremos trazer uma noção mais holística dos movimentos energéticos que abrangem a residência e seus moradores. Para isto, nosso olhar deve ser afiado e não pode deixar nenhum local fora do alcance de nossa ação.



Caixas d'água, bem como o local aonde estão instaladas devem ser higienizadas.

A cada 6 meses, a limpeza da caixa d'água deve ser feita. Ela é quem acumula e distribui a energia da vida que permeia nossos corpos, então, atenção total sobre ela. Lembrar de manter higienizada também a torre aonde ela fica alojada. Costuma ser uma “casinha” sobre a casa aonde pode haver acúmulo de poeira ou mofo.

Nossa casa vai do chão ao teto, então as calhas devem sazonalmente receber uma limpeza também. Aproveite para realizar uma higienização em conjunto: reservatório de água, torre, calhas.

Organizado o teto, descemos ao chão: caixas de gordura.

Estas são acumuladoras de resíduos, restos alimentares, gorduras ou mesmo lodo provocado pela umidade.

Também a cada 6 meses estes itens devem ser higienizados.

As caixas acopladas a pias de cozinha costumam sujar com mais frequência do que as que estão sob pias de lavagem de roupas.



Seguindo o viés estrutural é momento de verificar as pendências da casa.

Por vezes, encontramos uma cortina rasgada, uma parede descascando, ou talvez uma janela emperrada.

É preciso realizar um diagnóstico geral e pontuar os pequenos consertos necessários. Manter a estrutura, objetos e acessórios funcionando bem faz parte do cuidado com o lar. Afinal, de nada adianta deixar bem limpo um frigobar se ele está com o termostato quebrado. Da mesma forma, aonde nos seria favorável um corpo físico após um banho, limpo e perfumado, se uma de nossas pernas estivesse sendo tomada por uma necrose?

Por este motivo, vazamentos, infiltrações, mofo, goteiras, etc. devem receber atenção máxima dentro de um imóvel, seja ele alugado ou próprio.



Quando se trata de energética, não importa se nosso lar é uma cabana, uma gruta ou uma mansão. A casa é sempre uma extensão do morador, assim como suas roupas e objetos.

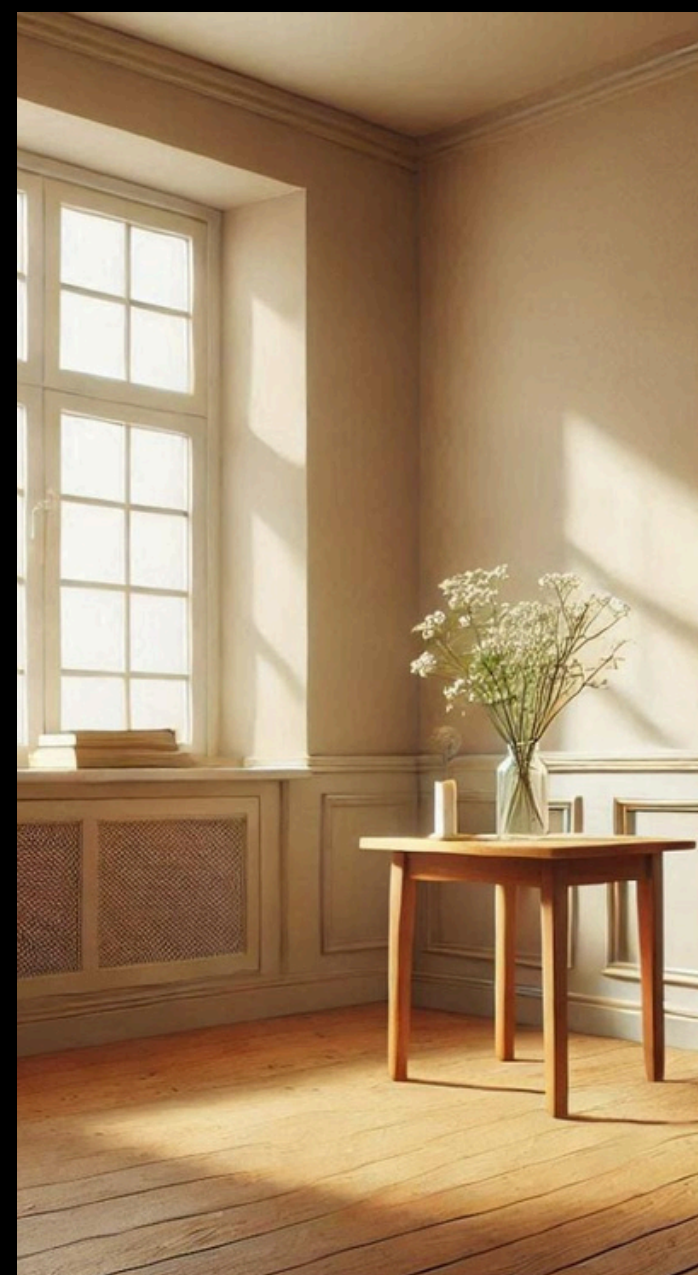
Tudo o que há em nossa casa física deve funcionar com qualidade e para isso, devemos preservá-la. Assim também nossa casa consciencial, deve ser cuidada e bem mantida para uma boa saúde mental.

10. Simplicidade

No decorrer desta jornada, podemos observar o quanto as reduções nos auxiliam quando o assunto é limpeza.

Menos móveis e objetos significam menos desperdício de energia com organização e higienização. E esta configuração minimalista se reflete na vida cotidiana. Basta imaginarmos nosso lar como o nosso ser mais íntimo. Se estivermos abarrotados com inúmeras preocupações, julgamentos e falatórios, nosso lar interior será como a casa de um acumulador desordenado: sujeira e objetos que acreditamos serem necessários.

Após uma faxina, olhe sua residência com simplicidade. A elegância espiritual é atingida fora dos palcos, da pompa e do exibicionismo. A mansidão é cultivada em cada detalhe. Tudo possui extrema importância e nada é deixado de lado.



Desde a sala de visitas, passando pela área de serviço, cozinha e até uma pequena sacada da casa devem ser olhadas todos os dias. Assim como vasculhamos nossas mentes à procura de insatisfações, cercamos toda a casa com cuidados para que os germes não façam morada. Os germes das negatividades, se não barrados na porta da mente, adentram e fazem nela seu refúgio. Bline sua mente contra estes invasores inoportunos.

Bônus: Limpeza Geométrica

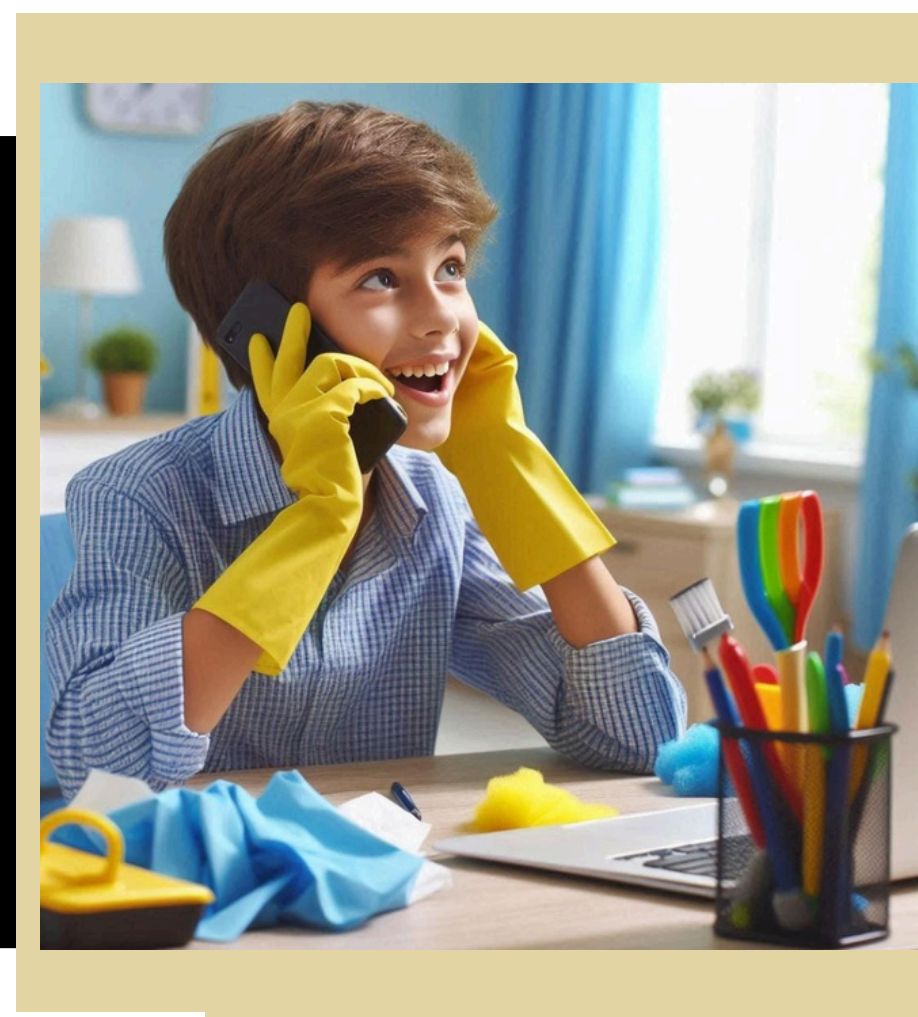
Um método eficaz para realizar as limpezas físicas do lar com diligência é adotar a prática de dividir os locais da casa.

Caso precise organizar seu quarto, imagine um quadrado e não ultrapasse suas limitações. Apenas se retire do local quando todo o perímetro previsto estiver finalizado. Mesmo que seja uma suíte, adentre aos cuidados com o banheiro somente após terminar o quadrado do quarto.

Se for um corredor, trace um retângulo e apenas se retire com o fim da limpeza. Para áreas externas muito extensas, como jardins e quintais, brinque à vontade com as formas, mas lembre-se da regra basilar: se retire do local apenas quando a forma geométrica proposta estiver impecável.



A mente vai solicitar sua retirada do perímetro antes de cumprir a limpeza acordada. Isto é comum e esperado. O telefone vai tocar, você se recordará de um compromisso ou outra prioridade surgirá. Resista a todas estas investidas. O foco é essencial nesta técnica.



É importante salientar que a Limpeza Geométrica, apesar de auxiliar bastante os iniciantes, é apenas uma **ferramenta temporária**. Após alcançarmos o foco e diligência necessários para cumprir com as tarefas do lar, podemos trabalhar de forma mais fluida.

O objetivo final é que o ritmo seja adequado a sua rotina.

Receba este convite!

Convidamos sua honestidade e sua responsabilidade perante o lugar que armazena suas energias e seu corpo. O local que vela seu sono e lhe abriga as dores e alegrias. O lar é um verdadeiro refúgio.

Quando tomamos refúgio em um mestre espiritual, ou em uma religião, temos confiança de que aquela consciência é a ideal para nós. Se a casa se tornar um refúgio, assim como o mestre, ela deverá frutificar sabedoria em nós e assim como as religiões ela facilitará nosso despertar.

Observar a casa deste prisma nos estimula a inseri-la em um pedestal tão alto quanto nosso próprio guru. Se em última instância, a vida é o grande guru, nossa casa toma a forma transcendente de uma ferramenta cósmica para nosso aprimoramento.

Ao limpar o chão, limpo minha mente das ilusões.

Ao organizar os cômodos, coloco cada ideia em seu lugar. Ao retirar o que não serve, ganho centramento e foco para concretizar meus projetos.

Ao manter a ordem em casa, mantenho a ordem interna e evito ser levada por todo e qualquer vento emocional que se aproxime.

“

***O lar é
um
refúgio
espiritual***

”



Pratique Etiqueta Espiritual

Mais puros, atenciosos e zelosos pelo ambiente, estaremos em uma jornada espiritual de grande envergadura.

Afinal, a grande sabedoria não é cultivada em experiências mirabolantes e extáticas (apesar de possuírem o seu devido valor).

O que os grandes mestres da meditação e dos contatos para além da matéria estão a nos alertar é que na vida cotidiana, nas tarefas mais simples e caseiras, que quase ninguém se importa, é aonde residem as grandes e nobres realizações.

“

Que os frutos deste trabalho possam beneficiar todos os seres que buscam sua Nova Era interior.

”

Espaço Ohana Om

